



RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata Josélia Alves Oliari

Questão 01: INDEFERIDO

Justificativa:

A resposta encontra-se na literatura referenciada e o gabarito indica a resposta adequada.

Questão 16: DEFERIDO

Justificativa:

A questão solicita, em seu enunciado, que seja marcada a alternativa correta sobre o que é da competência da esfera municipal, segundo a Lei Orgânica de Saúde, nº 8.080, de setembro de 1990. Entretanto as alternativas B, C, D e E referem-se a ações que são de competência municipal e a alternativa A refere-se a uma competência do âmbito Estadual. Desta forma, o enunciado da questão deveria solicitar que fosse assinalado a alternativa que não é da competência da esfera municipal.

Questão 26: INDEFERIDO

Justificativa:

Em resposta ao recurso interposto pela candidata, indefere-se, pois não há duas alternativas corretas na questão 26. A alternativa “e”, citada pela candidata, afirma que “Todos os setores da sociedade devem se responsabilizar pelos cuidados dirigidos a crianças e adolescentes” e está incorreta. As citações mencionadas pela requerente falam em “vários setores”, “diversos setores”, e nunca em “todos” os setores.

Questão 36: INDEFERIDO

Justificativa:

A alternativa “a” é a correta.

O texto a que se refere a questão trata da inserção do psicanalista em um contexto multidisciplinar de atuação, situação que podemos considerar recente na história da psicanálise. Como as autoras apontam, o trabalho do psicanalista em equipe é um campo que vem surgindo e se ampliando na



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE



contemporaneidade. Por isso, o texto ressalta a necessidade de um acréscimo na formação, que permita, aos psicanalistas que assim o desejem, atuarem nesse campo.

“É nesse ponto que ressaltamos a importância da formação do psicanalista para poder trabalhar em equipes, uma vez que a presença do psicanalista tem sido solicitada nas diferentes instituições e, obviamente, isso requer que os analistas sustentem teórica e clinicamente suas intervenções em campos mais amplos, sem perder de vista a especificidade e a Ética da Psicanálise, que está desarticulada dos ideais e do bem-estar”. (grifos nossos)

Ressaltamos que o presente texto encontrou lugar na bibliografia do concurso justamente por traduzir os objetivos e a ética que norteiam a Residência Multiprofissional, de ser uma formação do tipo proposto pelas autoras, na qual os profissionais encontram as condições de possibilidade para agregar às suas formações uma formação específica que objetiva a interlocução com as demais profissões envolvidas. Não se trata, no trabalho em equipes multiprofissionais, de uma soma de especificidades separadas, e sim de uma exercício constante, de uma formação específica e continuada para o trabalho em equipe, mantidas as especificidades de cada profissão. A compreensão desse ponto é essencial para o bom desempenho do residente multiprofissional.

Comissão de Exames de Admissão

Liliane Perroud Miilher